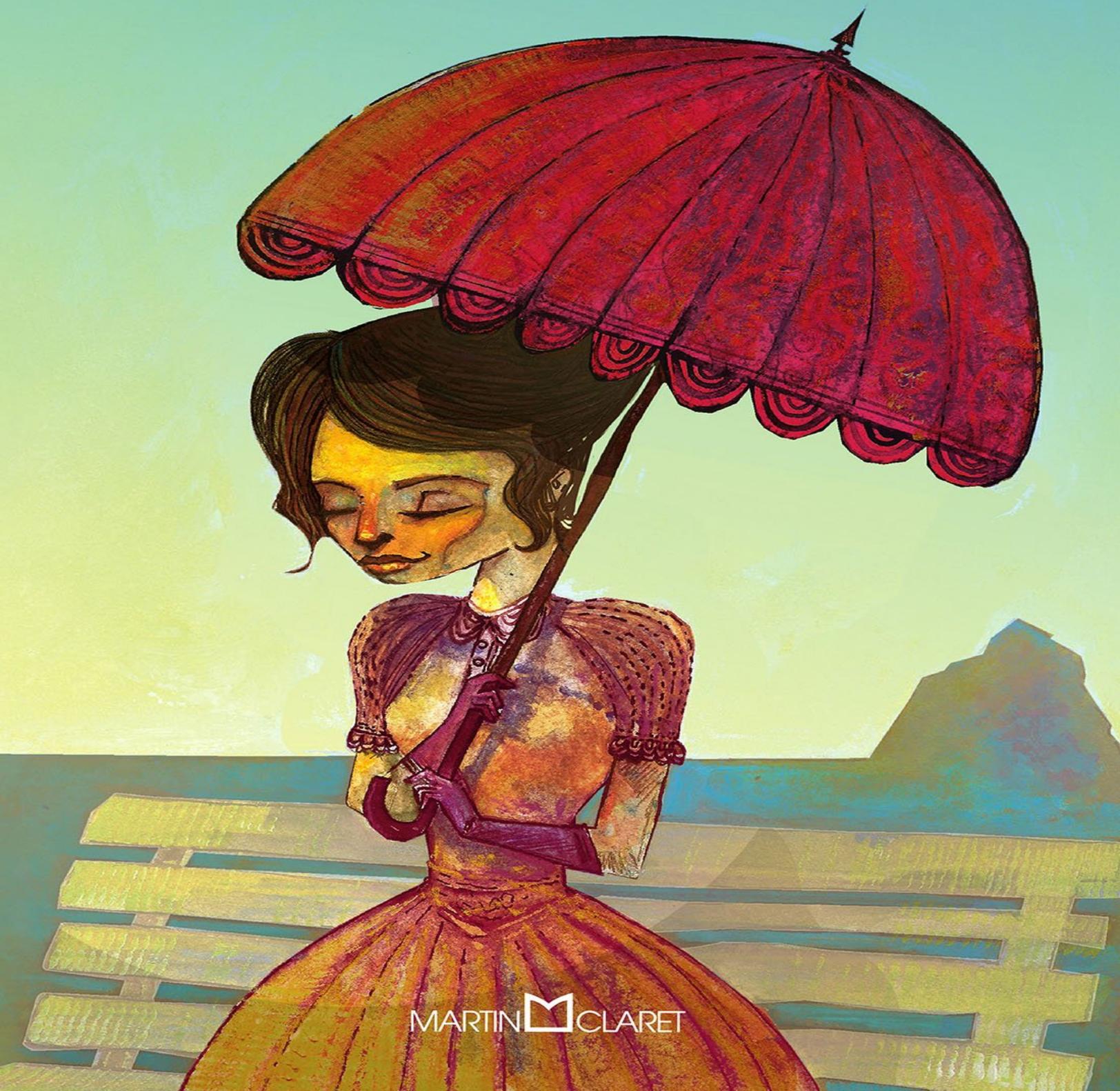


A Moreninha

Joaquim Manuel de Macedo



Resumo de A Moreninha

Uma festa atrai diversos estudantes à Ilha de Paquetá, no Rio de Janeiro. Um deles é Augusto, estudante de medicina que, logo ao chegar, depara-se com uma delicada dama. Há cinco minutos que Augusto entrou e em tão curto espaço já ela sentou-se em diferentes cadeiras, desfolhou um lindo pendão de rosas, derramou no chapéu de Leopoldo mais de duas onças d'água-de-colônia de um vidro que estava sobre um dos aparadores, fez chorar uma criança, deu um beliscão em Filipe, e Augusto a surpreendeu fazendo-lhe caretas".

Viva, divertida e curiosa, D. Carolina, a Moreninha, desperta a atenção de todos os rapazes por sua ousadia – por vezes impertinência –, menos a de Augusto, que não entende o fascínio que a travessa moça – segundo ele, descuidada, caprichosa e feia – era capaz de despertar.

Seria possível que a inconsequente menina cativasse também o coração desse romântico estudante? A Moreninha, o mais conhecido romance de Joaquim Manuel de Macedo, inovou o nosso Romantismo, criando o primeiro mito sentimental brasileiro: o da menina morena e brejeira, símbolo da mulher brasileira.

Foi a primeira obra da nossa literatura a alcançar êxito de público, atingindo o status de best-seller na Corte de D. Pedro II.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)